



AS EXPERIÊNCIAS LEITORAS COMO PRIMEIRO PASSO NA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO.

Cristiane Dias Gonçalves Paula¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Profletras/ Faculdade de letras/criseselio@hotmail.com/

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar através da aplicação do questionário de levantamento de dados, quais são os critérios de escolha de livros literários, utilizados pelos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental da E.E. "Profª. Ilma de Lana E. Caldeira"- Dom Cavati, MG. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que busca insumos para a construção de um Projeto de Ensino de Leitura Literária na escola e tem como arcabouço teórico Aguiar (2001), Lajolo (2008). O estudo permite constatar como os alunos reconhecem e escolhem um livro de literatura.

Palavras-chave: Escola, Texto literário, Letramento literário, Formação do leitor.

1. Introdução

A literatura é antes de tudo um direito que nasce com o povo, conforme afirma Cândido (2011, p.179), "a luta pelos direitos humanos abrange a luta pelo acesso aos diferentes níveis da cultura e que a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e níveis seja um direito inalienável".

O trabalho com o texto literário nas escolas vem sendo por muito tempo motivo de preocupação para o ambiente escolar. É notória a dificuldade que a escola apresenta em relação ao trabalho com o texto literário, apesar das tentativas de se encontrar uma prática capaz de desenvolver nos alunos, o hábito de ler, a escola segue promovendo atividades que vão desde leituras de obras para a realização de avaliações, até as famosas fichas literárias, muitas dessas, além de não produzirem efeitos significativos no processo de formação de uma cultura de leitura na escola, acabam por afastar ainda mais os alunos da leitura literária.

Vale ressaltar aqui o fato de que a maioria dos alunos de escola pública vive uma realidade distanciada da prática de leitura, os livros literários não fazem parte do seu cotidiano e a maioria desses alunos só têm contato com livros de literatura quando chegam à escola.

O letramento literário é visto hoje como uma prática a ser desenvolvida e aprimorada no



contexto escolar, é uma proposta que a escola vem buscando para melhorar a relação dos alunos com a leitura e oferecer condições para que eles se tornem mais eficientes em sua prática leitora, uma vez que o contato com o texto literário possibilita um novo pensar sobre a realidade, é o que reverbera Bordini (1993, p.13), “todos os livros favorecem a descoberta de sentidos, mas são os literários que o fazem de modo mais abrangente”.

Nesse trabalho, apresento parte de um questionário de levantamento de dados, acerca da relação dos alunos com a leitura literária da E.E.Profª. Ilma de Lana E. Caldeira, da cidade de Dom Cavati – MG. O questionário foi elaborado como prévia para a construção de um Projeto de Ensino, a ser desenvolvido na escola e que visa melhorar o relacionamento desses alunos com a leitura de livros literários. Responderam ao questionário 29 alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental II com idades entre 12 e 13 anos.

2. Fundamentação teórica

Lajolo (2008) problematiza o uso do texto literário em sala de aula, expondo a insatisfação dos professores com os resultados obtidos com os alunos e a necessidade de se encontrar novos caminhos para esse fazer pedagógico que muitas vezes se restringe à leitura e atividades mecânicas.

A escola ao realizar um trabalho equivocado, utilizando o texto literário como suporte de atividades gramaticais, pode comprometer a formação do leitor, como afirma Bamberger (1988, p.42), “o trabalho prático da leitura acaba afastando mais do que aproximando os alunos da leitura literária”, por isso, o trabalho com o texto literário deverá ser conduzido por professores conscientes do processo de leitura desses textos, favorecendo, um importante avanço na formação de bons leitores (QUEVEDO, 2005).

Para que o trabalho com o texto literário seja uma atividade constante para nossas crianças e jovens, é bom, acrescenta Aguiar (2001), que os educadores estejam preparados para lidar com todas as situações de leitura que possam surgir ao seu redor. Descobrir o leitor literário é de alguma forma tocá-lo, motivá-lo a se relacionar e interagir com o texto, utilizando estratégias que o levem a se tornar um leitor competente, aproximando-o do universo literário. Despertar-lhe o gosto e motivá-lo, dependerá muitas vezes, do grau de proximidade do leitor com o texto literário, é necessário promover segundo Petit (2004, p.184), “oportunidades de encontros singulares com o texto”.



3. Metodologia

Acredito que uma forma de melhorar a relação do aluno com o texto literário pode ser a utilização do questionário de levantamento de dados como subsídio para o trabalho com a literatura em sala de aula, Gil (1999, p.128), define o questionário “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Os alunos do 8º ano do ensino fundamental, da E.E.”Profª. Ilma de Lana E. Caldeira”, da cidade de Dom Cavati, interior de Minas Gerais, num total de 29 alunos responderam às perguntas que foram entregues em folhas xerocopiadas.

O questionário de levantamento de dados referido nessa pesquisa é composto por perguntas abertas e fechadas, sendo as escolhidas para essa discussão as questões abertas que foram categorizadas mediante as respostas apresentadas pelos alunos e visam conhecer um pouco mais sobre a relação dos alunos com a leitura de textos literários, se reconhecem a leitura como uma prática a ser realizada, se ao ler um texto literário é capaz de reconhecê-lo como tal e de que maneira essa atividade pode ser prazerosa em sua vida.

4. Análise e interpretação de dados

Sobre o relacionamento dos alunos com a literatura e como eles identificam um texto como sendo literário (tabela 1), observamos que os alunos apresentam pouca intimidade com a leitura desses textos, desconhecem, em sua maioria, as habilidades para se reconhecer obras como sendo de literatura.

Tabela 1. A visão do aluno sobre o que é um livro de literatura.

Opção	Quant	%
Pelo título e a capa	11	39%
Pela história	10	34%
Por despertar a imaginação	4	14%
Pela sinopse	1	3%



Pelos desenhos, imagens	1	3%
Outros	2	7%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaboração da autora.

Um bom leitor necessita de uma atmosfera de leitura que o possibilite absorver informações e construir significados. De acordo com os PCN:

Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos (BRASIL, 1998, p.41).

Em seguida perguntamos aos alunos que se estivessem em uma biblioteca com muitos e muitos livros de literatura, qual forma utilizariam para escolherem o que iriam ler (tabela 2). Uma minoria disse que seria pela espessura do livro, outros utilizariam da sinopse e a maioria escolheria pelo título e capa. A constatação da pouca familiaridade, do distanciamento desses alunos dos livros literários e da necessidade de um trabalho mais significativo com o texto literário se reforça nos dados obtidos nesse questionamento, porém o fato de os alunos terem pouco contato com o livro literário justificaria a escolha baseada pela capa e título e ainda consideramos positivo o índice baixo de alunos que se basearia apenas pela espessura do livro.

Tabela 2. A maneira como os alunos escolhem um livro literário.

Opção	Quant	%
Título e capa	21	72%
Sinopse	4	14%
Espessura do livro	2	7%
Outros	2	7%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaboração da autora.

Segundo Aguiar (2001), para que o trabalho com o texto literário se torne uma atividade constante para nossas crianças e jovens, é bom, portanto, que os educadores estejam preparados para lidar com todas as situações de leitura que possam surgir ao seu redor.



Por fim, ao serem questionados sobre qual recado enviariam aos professores para a escolha de um livro de literatura a ser trabalhado com a turma (tabela 3), observamos de acordo com a maioria dos alunos, que ouvir a opinião da turma antes de se iniciar um projeto ou atividade de leitura é uma boa prática para que essa leitura tenha resultados significativos. O papel da escola na formação do leitor de literatura deve ser o de cumprir alguns requisitos que certamente favorecerão uma maior interação do leitor e o mundo literário. Para Bordini (1993),

a escola precisa dispor de uma biblioteca bem aparelhada, na área da literatura, com bibliotecários que promovam o livro literário, professores leitores com boa fundamentação teórica e metodológica, programas de ensino que valorizem a literatura, sobretudo uma interação democrática e simétrica entre alunado e professor (BORDINI,1993, p.17).

Tabela 3. A escolha de um livro de literatura para se trabalhar com os alunos.

Opção	Quant	%
Pedir a opinião dos alunos	18	63%
Confiar em si mesma	7	24%
Capas e imagens coloridas	3	10%
Livros mais finos	1	3%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaboração da autora.

5. Considerações Finais

Ao abordarmos a necessidade de se desenvolver práticas de ensino que aproximem cada vez mais nossos alunos da leitura literária e que eles reconheçam a importância dessa prática em suas vidas devemos reconhecer que, como professores e instrumento de formação de leitores, precisamos nos aproximar mais do universo desse aluno, conhecendo suas experiências e expectativas em relação ao âmbito escolar e ainda nos capacitar continuamente, para atender às necessidades/dificuldades que esses alunos apresentam em sua formação leitora, o uso dos questionários se torna um instrumento eficaz de reconhecimento e embasamento, para a elaboração de atividades bem estruturadas que colaborem com a formação do leitor literário em nossas escolas.



Referências

AGUIAR, Vera Teixeira de. BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: a formação do leitor; alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática Unesco, 1988.

BORDINI, Maria da Gloria & AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CÂNDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários Escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação em Ação).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PETIT, Michéle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. Trad. Souza, Celina Olga de. São Paulo, 2008.

QUEVEDO, Hercílio F. Ler é nossa função essencial (ou não?). In. ROSING, T M K (Org.). **Leitura e animação cultural: repensando a escola e a biblioteca**. 2. ed. Passo Fundo: UPF p. 42-54, 2005.